

Reconstrução do Estado passa pela força motriz da indústria

Fiergs articula ações para restaurar e garantir a potência da cadeia industrial gaúcha

A indústria é a força motriz que faz uma região, um estado e um país prosperar. E, diante da catástrofe que atinge o Rio Grande do Sul desde o começo do mês, será ela também um pilar fundamental para manter a economia gaúcha em pé. De acordo com levantamento da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), 94% da atividade econômica do Estado foi atingida — direta ou indiretamente — com as enchentes que lavam o território gaúcho e espalham a água lamacenta sobre sonhos, casas e negócios.

No último sábado (25), no entanto, o setor celebrou o Dia da Indústria. Para o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, a data, que sempre foi comemorativa, desta vez carregava o gosto amargo de uma tragédia climática sem precedentes. “No entanto, a celebração se tornou a maior mobilização de economia solidária do país”, frisou.

De acordo com Giovani Baggio, economista-chefe da Fiergs, é crucial reconhecer a força e a resiliência que caracterizam a indústria gaúcha. Para ele, as fortes chuvas que assolam o Estado

desde o final de abril causam danos consideráveis às empresas, impactando tanto aquelas diretamente atingidas pelas inundações e deslizamentos, quanto aquelas que sofrem com as consequências da infraestrutura danificada. “Apesar das adversidades, a indústria gaúcha demonstra a sua tenacidade. Da mesma forma que superou outros momentos desafiadores no passado, o setor se reerguerá, contribuindo ativamente na reconstrução do Estado e na retomada da economia”, afirma Baggio.

Na última quinta-feira (23), o atual vice-presidente e presidente eleito para a gestão 2024/2027 da Fiergs, Claudio Bier, entregou ao ministro da Secretaria Extraordinária da

Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, o documento Resgate-RS. O texto apresenta um programa cujo objetivo é apoiar empresas, Estado e municípios em projetos que viabilizem o resgate dos agentes econômicos e da população afetados pelas enchentes.



Conteúdo produzido em parceria com a Fiergs



ARQUIVO/GES

Setor busca programa de recuperação

Elaborado pela Fiergs, Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), o Resgate-RS é o Programa de Recuperação Econômica e Social do Rio Grande do Sul. O documento inclui medidas fiscais no âmbito federal e para micro e pequenas empresas.

Os textos, entre outras medidas, preveem desonerações, com alíquota zero (isenção) pelo período de 36 meses para alguns tributos como Imposto de Renda para Pessoa Jurídica, PIS, Cofins, IOF e ITR. Além disso, propõem a dedutibilidade de doações, até dezembro de 2026. Nesse caso, empresas do lucro real poderiam deduzir os valores doados a entidades sem fins lucrativos e doações não seriam consideradas renda dos beneficiários.

Entre as medidas fiscais para micro e pequenas empresas, a Fiergs leva ao ministro desonerações, com alíquota zero pelo período de 36 meses, para todos os tributos abrangidos pelo Simples Nacional, e ainda, renovação de certidões fiscais por 180 dias e prazo para apreciação de pedidos de restituição.

O programa proposto já foi entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando esteve em São Leopoldo no dia 15 de maio, e ao vice-presidente Geraldo Alckmin, no dia 17, junto com mais de 40 medidas levadas por uma comitiva da Fiergs a Brasília.



DUDU LEAL/FIERGS

“O Dia da Indústria celebra o setor preponderante em qualquer processo de desenvolvimento, como nos ensinaram a trajetória dos países que hoje estão no Primeiro Mundo. Mas este ano, lamentavelmente, a data comemorativa, aqui no Rio Grande do Sul, enfrenta a tragédia climática sem precedentes que se abateu sobre o Estado. Estamos atuando fortemente, através da FIERGS, do Sesi, do Senai e da nossa Fundação dos Bancos Sociais, no socorro às comunidades atingidas e na reconstrução da economia gaúcha. É assim que a nossa celebração do dia 25 de maio de 2024 se dirige a reconhecer, agradecer e estimular a maior mobilização de Economia Solidária do País. Juntos, somos fortes, e assim continuaremos relevantes na sociedade, recolocando a indústria como o setor preponderante no futuro do País.”

Gilberto Porcello Petry
Presidente da Fiergs

Danos da enchente ainda são contabilizados

Ainda não é possível calcular a extensão dos danos e perdas de capital das indústrias prejudicadas pelas inundações no Rio Grande do Sul, nem mesmo o número de fábricas que sofreram abalos diretos às suas instalações. Porém, de acordo com o último estudo divulgado pela Fiergs, em 13 de maio, amparado no número de municípios atingidos de alguma forma, 94% da atividade econômica do Estado foi afetada, em localidades onde estão instaladas

95% das indústrias gaúchas. Dentre as cidades na lista de calamidade pública estão algumas com importantes contribuições para a indústria gaúcha, como Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Montenegro, Santa Cruz do Sul e Rio Grande. Esses oito municípios estão entre os 12 com maiores parcelas do PIB industrial gaúcho, somando juntos 32% da atividade industrial do Estado.

Apoio aos trabalhadores

Cerca de 50 mil cestas básicas devem ser destinadas a trabalhadores da indústria atingidos pela enchente. A ação integra o Programa Indústria Solidária — uma iniciativa do Sistema Fiergs, dos Sindicatos Industriais e Conselho Nacional do Sesi, que é realizada por meio do Cadastro Indústria Solidária, operacionalizado pelo Sesi-RS — e se dedica a oferecer suporte aos trabalhadores das indústrias gaúchas impactadas pelas fortes chuvas de maio. Indústrias interessadas que seus colaboradores recebam o benefício devem ficar atentas ao edital e às diretrizes da proposta, disponíveis junto com o formulário para solicitação no link <https://cadastrosolidarioindustria.com.br/>.